UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
CÂMPUS DE **ARAGUAÍNA**
COORDENAÇÃO DO CURSO DE **GEOGRAFIA**
Av. Paraguai s/nº Setor Cimba | 77824-838 | Araguaína/TO
(63) 3416-5620 | www.uft.edu.br/geoarag | geoarag@uft.edu.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA
BIOGEOGRAFIA

INFORMAÇÕES GERAIS			
Código da disciplina: CBI010	**Créditos:** 04	**Carga Horária:** 60 horas-aula	**Tipo:** Obrigatória
Ano/Semestre: 2018/2º		**Período:** 6º	**Código da turma:** GAN602
Professor: Maurício Ferreira Mendes		**Matrícula:** 1069467	

1 EMENTA

Conceitos e métodos. Origem e evolução das espécies. Ecossistemas terrestres e aquáticos. Ciclos biogeoquímicos. Classificação e distribuição dos seres vivos. Biomas mundiais e brasileiros. Legislação ambiental: fauna e flora. Biotecnologias. Identificação das fitofisionomias regionais e as relações com a fauna endopedônica, bem como as interferências provocadas pela ação humana (desmatamentos e queimadas). Elaboração de atividades didáticas. Trabalhos de campo para análise, *in loco,* das práticas agrícolas usadas nos conhecidos agroecossistemas, seja na produção de alimentos, seja na produção de energia, no setor rural e suas consequências ambientais, sociais e econômicas.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral:

Espera-se que ao final da disciplina o discente seja capaz de dominar os conhecimentos básicos de Biogeografia e a delimitação do seu campo de ação; entender a distribuição espacial dos seres vivos na superfície terrestre; e aplicar os conhecimentos de Biogeografia na Educação Básica.

2.2 Específicos:

- Compreender os conceitos básicos e a história da Biogeografia;
- Compreender o papel dos seres vivos e particularmente das formações vegetais na organização do espaço geográfico;
- Entender e analisar a ação antrópica e seus efeitos.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Conteúdo distribuído em unidades)

Unidade I – Biogeografia: definição, conceitos e importância

- Introdução a Biogeografia
- Importância dos Estudos Biogeográficos
- Conceitos Ecológicos
- A origem da vida e a evolução das espécies.

Unidade II – Fatores que influenciam estudos em Biogeografia

- Classificação e distribuição dos seres vivos
- Fatores bióticos, abióticos e antrópicos que interferem na distribuição dos seres vivos
- Ciclos biogeoquímicos
- Ecossistemas / Agroecossistemas.

Unidade III – Biomas brasileiros e impactos ambientais
- Biomas brasileiros e mundiais
- Conceitos e tipos de impactos ambientais
- Principais impactos ambientais que ocorrem na atualidade nos biomas brasileiros (desmatamentos e queimadas)
- Cenários para gestão ambiental do Brasil
- Recuperação de matas nativas e ciliares.

Unidade IV- Política de preservação ambiental brasileira
- Compreender o conceito de política ambiental
- A política ambiental do Brasil: ontem e hoje e suas limitações e desafios
- Legislações brasileiras de proteção ambiental
- Unidades de Conservação, Reservas Extrativistas, Estações Ecológicas, Reserva Biológicas e Parques Nacionais.

Unidade V- Biogeografia aplicada ao ensino da Geografia na Educação Básica
- Temas biogeográficos na Educação Básica
- Atividades didáticas e pedagógicas de temas biogeográficos no Ensino Fundamental e Médio.

4 METODOLOGIA

1 Ensino:
A metodologia de ensino compreende os seguintes pontos:
- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leituras dirigidas: realização de resumos e resenhas;
- Participação: assiduidade e intervenções orais;
- Seminários de pesquisa;
- Elaboração de um artigo individual.

2 Avaliação:
No que tange a avaliação, será levado em consideração à capacidade de interação e argumentação por parte dos discentes.

Neste sentido vale ressaltar que se tem como meta geral, a atribuição de notas através de três etapas, envolvendo os núcleos temáticos ministrados durante toda a disciplina, tais como: seminário de pesquisa; elaboração de resenhas; debates/participação em sala de aula e; elaboração de um artigo individual.

5 BIBLIOGRAFIA

5.1Básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Geografia, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BROWN, J; LOMOLINO, M. V. **Biogeografi**a. 2 ed. Ribeirão Preto: Funpec, 2006.

PASSOS, M. M. **Biogeografia e paisagem.** São Paulo: UNESP, 1998.

ROSS, J. L.S. Análise empírica da fragilidade dos ambientes naturais e antropizados. **Revista do Departamento de Geografia**, FFLCH/USP, nº. 8, São Paulo, 1994. p. 63-74.

SATO, M. **Educação Ambiental**. São Carlos/SP: RIMA, 2002.

SILVA, T. O. **Demanda de instrumentos de gestão ambiental**: zoneamento ambiental. Brasília/DF: IBAMA, 1997.

TROPPMAIR, H. **Biogeografia e meio ambiente**. 6 ed. Rio Claro: Divisa, 2004.

XAVIER-DA-SILVA, J.; SOUZA, M. J. L. **Análise ambiental**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1988.

5.2 Complementar:

CARPANEZZI, A. A. **Benefícios Indiretos da Floresta.** In: Reflorestamento de Propriedades Rurais Para Fins Produtivos e Ambientais. GALVÃO, A.P. M. (Org.) Brasília: EMBRAPA. 2000. p. 19-50.

CASTROGIOVANNI, A. C. *et alli*. **Geografia em sala de aula**: Práticas e reflexões. Porto Alegre: AGB, 1998.

GLEISSMAN, S. R. Ecossistemas e Agroecossistemas. In: GLEISSMAN, S. R. **Agroecologia**. Porto Alegre: UFRGS, 2001. p. 61-79.

IBAMA. Diretoria de Unidades de Conservação e Vida Silvestre. **Roteiro metodológico para a gestão de áreas de proteção ambiental** – *APA*. Brasília: Editora do IBAMA, 2001.

Maurício Ferreira Mendes
Matrícula 1069467